



## PETROBRÁS NÃO ACEITA RETOMADA DE NEGOCIAÇÕES COM SINDICATOS E TST PROPÕE MEDIAÇÃO

Antes mesmo do final das assembleias, a Petrobrás levou a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A empresa formalizou um pedido de mediação junto ao órgão na última segunda-feira (26), sob a alegação de que estariam “esgotadas as tentativas de chegar a um acordo nas negociações com as lideranças sindicais”.

A primeira reunião de conciliação aconteceu nessa quinta-feira (29), em Brasília. Inicialmente, o TST ouviu os representantes da FUP e da FNP e, em seguida, a Petrobrás. Na sequência, as três partes sentaram juntas para uma tentativa de acordo.

Durante a reunião, as federações pediram o retorno das tratativas sobre o ACT em mesa de negociação, mas a empresa recusou. A vice-Presidência do Tribunal então propôs que a Petrobrás mantivesse o atual ACT até o final da conciliação, mas a companhia teria colocado entraves para prorrogar o acordo de forma integral.

Em contrapartida, propôs aos sindicatos o com-

promisso de não realizar greve durante a conciliação - prevista para durar pelo menos até 27 de setembro. Porém, a greve já foi aprovada pela categoria em assembleias, mas está condicionada a não retirada de direitos do ACT. Ou seja, se o atual acordo for prorrogado, não há greve.

As partes têm até a próxima segunda-feira (2), para apresentarem uma resposta ao TST. Já a próxima reunião de mediação está prevista para o dia 4. E, nesta sexta-feira (30), a FUP reúne seu Conselho Deliberativo, no Rio de Janeiro, para avaliar a proposta. Já no sábado (31), representantes da Federação e da FNP se reunirão em um seminário de greve - que já estava marcado desde antes do pedido de mediação - e que debaterá a construção da mobilização conjunta a ser realizada caso o ACT não seja prorrogado.

### Mediação

O pedido de mediação ocorreu assim que a gestão da Petrobrás notou que, apesar da coação e do assédio moral contra trabalhadores, a empresa perderia

as assembleias. A proposta foi rejeitada por ampla maioria da categoria em todo o País, sendo que últimas assembleias ocorreram nesta sexta-feira (30).

A atual proposta da Petrobrás ainda insiste na retirada de direitos. Além disso, a empresa foi intransigente no processo negociado ao colocar a terceira proposta como sendo a última e, novamente agora, ao levar o caso ao TST.

Ainda durante o processo de negociação, a direção da empresa também ameaçou os trabalhadores de retirada de direitos já a partir de 31 de agosto, quando

vence o ACT, e também puniu trabalhadores pelo livre exercício de expressão nas assembleias - caso que já foi denunciado ao Ministério Público do Trabalho.

O pedido da Petrobrás de mediação junto ao TST não é uma novidade. Outras empresas públicas - como é o caso dos Correios, EBC e Eletrobrás - estão no mesmo processo. Geralmente, a primeira proposta do Tribunal às partes é de que a empresa prorrogue os efeitos do atual acordo até o fim das negociações e que os trabalhadores se comprometam a não realizar greves nesse período.

### Petroleiros de Minas rejeitam proposta da Petrobrás para ACT

Petroleiros da Regap, Termelétrica Aureliano Chaves e Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, em Montes Claros, rejeitaram com mais de 500 votos a proposta da Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2019. As assembleias foram realizadas entre os dias 16 e 30 de agosto.

Já na Termelétrica de Juiz de Fora, a terceira proposta da empresa foi aprovada pela categoria.

O balanço nacional também aponta para rejeição da proposta da empresa e aprovação de uma greve - com data a ser marcada pela FUP - por ampla maioria dos votos.

# Sindipetro/MG denuncia ao MPT interferência da Petrobrás em assembleias de trabalhadores

No último dia 22, o jurídico do Sindipetro/MG apresentou uma denúncia à Procuradoria Regional do Trabalho, em Minas Gerais sobre intervenção da Petrobrás na organização sindical dos trabalhadores da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG).

A ação aponta interferência da gestão da estatal nas assembleias de votação da terceira proposta de

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria, com intimidação e punição de trabalhadores.

Além disso, o Sindicato também denuncia outras práticas antissindicais adotadas pela Petrobrás ao longo deste ano e pede que o Ministério Público do Trabalho instaure uma investigação para apurar os casos.

A mesma denúncia foi

apresentada pelo Sindipetro Bahia. Ambos os sindicatos apontam ao Ministério Público do Trabalho (MPT) diversas inconstitucionalidades e violações praticadas pela Petrobrás contra a liberdade sindical.

O número da ação do Sindipetro/MG é: NF 003466.2019.03.000/6

Na próxima segunda-feira (2), o Sindipetro/MG promove mais um do

Encontro com Aposentados.

Nessa edição, haverá uma palestra com o dirigente sindical e conselheiro da Petros, Norton Almeida, sobre o Plano Alternativo de Equacionamento do Plano Petros 1.

O evento acontecerá a partir de 17 horas, na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto - Belo Horizonte).

## Eleição da Petros começa dia 2 e Sindipetro/MG apóia duplas 42 e 52

Começa a partir de segunda-feira (2) a votação para os representantes dos trabalhadores nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. A participação da categoria é fundamental para que sejam eleitos conselheiros comprometidos com a classe trabalhadora e preparados para enfrentar a atual conjuntura de ataques aos direitos dos participantes e assistidos e a tentativa de desmonte do fundo de pensão.

Nesse caso, o Sindipetro/MG e a FUP apóiam a dupla 52 - Norton Almeida (titular), do Sindipetro NF, e André Araújo (suplente), do Sindipetro Bahia - para o Conselho

Fiscal. Já para o Conselho Fiscal, as entidades apóiam a dupla 42 - Cláudio Oliveira (titular), da Fenasp/Aepet, e Agnelson Camillo (suplente), da FNP e do Sindipetro Pará.

As duplas 42 e 52 compõem a chapa “Unidade em Defesa da Petros”, construída conjuntamente pelas federações de petroleiros (FUP e FNP) e associações de aposentados (Fenaspe). A eleição acontece até o dia 16 de setembro.

**SAIBA COMO VOTAR:**

**Pela internet:** acesse o portal da Petros (petros.

com.br) e informe o número da matrícula e senha Petros.

**Por aplicativo no celular:** baixar o app da Petros (Google Play ou App Store). Após fazer o download do aplicativo, basta informar matrícula e senha da Petros uma única vez.

**Por telefone:** através de ligação gratuita para 0800 283 1676, informando matrícula e senha Petros.

### 2/09: Sindipetro/MG realiza Encontro com Aposentados

Na próxima segunda-feira (2), o Sindipetro/MG promove mais um do Encontro com Aposentados. Nessa edição, haverá uma palestra com o dirigente sindical e conselheiro da Petros, Norton Almeida, sobre o Plano Alternativo de Equacionamento do Plano Petros 1. O evento acontecerá a partir de 17 horas, na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto - Belo Horizonte).



Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 • Tel.: (31) 2515-5555

Departamento de Comunicação do Sindipetro/MG • Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Leticia Stacla, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro • Diretor de Comunicação: Felipe Pinheiro • Redação e revisão: Thais Mota - 15616/MG • Diagramação: Maria Beatriz de Castro • Tiragem: 600 • Email: sindipetromg@sindipetro.org.br • www.sindipetro.org